

Índice

PUBLICAÇÃO ANUAL
PROPRIEDADE: FACULDADE DE LETRAS
DA
UNIVERSIDADE DO PORTO

DIRECÇÃO: Presidente do Conselho Científico

REDACÇÃO: Faculdade de Letras do Porto - Departamento de Filosofia
Apartado 55038
4150 PORTO CODEX
PORTUGAL

COORDENADORES: Maria José Cantista
Maria Celeste Lopes Natário

EXECUÇÃO GRÁFICA: Tipografia Nunes, Lda./Maia

TIRAGEM: 500 exemplares

INTERCÂMBIO: Revista da Faculdade de Letras - Série de Filosofia
Biblioteca Central - Serviço de Publicações
Faculdade de Letras da Universidade do Porto
4150 PORTO
PORTUGAL
Telef. 351- 226 077 173
Fax: 351- 226 091 610

ISBN N.º 972-9350-64-7
DEPÓSITO LEGAL: N.º 175913/02

Prefácio	5
Sessão de Abertura	7
Em torno da metafísica da saudade de Teixeira de Pascoaes <i>António Braz Teixeira</i>	13
Teixeira de Pascoaes e Camilo: o <i>Penitente</i> como síntese referencial neo-romântica <i>Álvaro Manuel Machado</i>	27
São Paulo, poeta da loucura <i>Maria de Fátima Marinho</i>	37
Camilo no Palco Interior de Pascoaes: Estratégias Retóricas em o <i>Penitente</i> <i>Isabel Pires de Lima</i>	51
O Livro de <i>Memórias</i> de Teixeira de Pascoaes - Primeiras nota de Leitura <i>Paula Morão</i>	61
Para a <i>Luz</i> de Teixeira de Pascoaes: uma direcção inequívoca <i>Maria das Graças Moreira de Sá</i>	73
Teixeira de Pascoaes: um clássico romântico? <i>Maria Luisa Malato</i>	81

A experiência estética ou a <i>realidade humanizada</i>	103
<i>Paula Cristina Pereira</i>	
Do Mundo como Bailado Carnavalesco. Ilusão e criação em Teixeira de Pascoaes	117
<i>Paulo Borges</i>	
Uma Poiética da Sombra	143
<i>Eduardo Lourenço</i>	
O Irrracional em Teixeira de Pascoaes	149
<i>Manuel Cândido Pimentel</i>	
Teixeira de Pascoaes entre a Terra e o Céu: Meditações Breves	159
<i>Maria Celeste Natário</i>	
O sentido da intimidade cósmica em Teixeira de Pascoaes	165
<i>Adalberto Dias de Carvalho</i>	
Teixeira de Pascoaes e o <i>Inquérito Literário</i>	175
<i>Fernando Guimarães</i>	
Leonardo e Pascoaes, o Filósofo e o Poeta. A Propósito de S. Paulo	181
<i>Arnaldo Pinho</i>	
O ateo-teísmo de Teixeira de Pascoaes: indecisão, retórica ou aprofundamento	187
<i>Ângelo Alves</i>	
Teixeira de Pascoaes: Um camponês que pensa	201
<i>Jorge Coutinho</i>	
Sobre o pensamento político de Teixeira de Pascoaes	209
<i>Eduardo Abranches de Soveral</i>	
Nota sobre a Complexidade de Teixeira de Pascoaes	217
<i>António Cândido Franco</i>	
Teixeira de Pascoaes e o " <i>Espírito Português</i> ": breves notas para uma reflexão possível	225
<i>Diogo Alcoforado</i>	
Teixeira de Pascoaes - O Poeta Filósofo	233
<i>António Fernandes da Fonseca</i>	

PREFÁCIO

Ao prefaciar – na qualidade de Presidente da Comissão Organizadora – as actas do Colóquio “Olhares, 50 anos da morte de Teixeira de Pascoaes” realizado na FLUP, de 7 a 9 de Abril de 2003, por iniciativa do Departamento de Filosofia com a prestimosa colaboração do Departamento de Estudos Portugueses e Estudos Românicos, experimento a estranhíssima acutilância do carácter *negativo* e *paralizante* que Kierkegaard imputou à vivência do humano existir como *possibilidade*. Instada à decisão de introduzir o leitor no riquíssimo conteúdo do presente tomo, retrai-me a vontade de o não fazer, de pura e simplesmente desistir. Porque quem mereceria tê-lo feito, já o não pode fazer. Partiu para sempre, *Para a Luz...*

Assim é: partiu. Partiu, mas ficou na perene actualização de uma Saudade que, em presente, é “memória” e “profecia”... O Professor Doutor Eduardo Soveral, meu mestre e mestre de muitos de nós, propicia, na perda dolorosa, a experiência da enxúndia metafísica da saudade, que o poeta de Maranus cantou, talvez como ninguém.

Cito, com José Marinho, um breve excerto da *Vida Etérea*: “Ó céu profundo e virgem! / Val’de estrêlas em flor, onde murmura a origem / Das almas e das cousas...”.

E o filósofo portuense, prossegue:

“Neste tão breve poema, a autêntica realidade se nos mostra e vela com a dupla face. Numa, o céu está vinculado à terra, o Deus que cria comunga o drama da criatura, noutra esplende para além outro verdadeiro céu onde tudo repousa na harmonia”.

Desse misterioso repouso nos acompanha o Professor Eduardo Soveral, relevante figura do pensamento português.